**PG1/3**

**Brazilian Modernism and O Pensamento Selvagem:**

**Oswald de Andrade: Modernism, Pau Brasil and Cannibalism**

* **The Contradictions of Modernity in Brazil**

**O CACTO written in 1925 by Manuel Bandeira**

Aquele cacto lembrava os gestos desesperados da estatuária:
Laocoonte constrangido pelas serpentes,
Ugolino e os filhos esfaimados.
Evocava também o seco Nordeste, carnaubais, caatingas...
Era enorme, mesmo para esta terra de feracidades excepcionais.

Um dia um tufão furibundo abateu-os pela raiz.
O cacto tombou atravessado na rua,
Quebrou os beirais do casario fronteiro,
Impediu o trânsito de bondes, automóveis, carroças,
Arrebentou os cabos elétricos e durante vinte e quatro horas privou a cidade de [iluminação e energia:

- Era belo, áspero, intratável.

* **Brazilian Modernism: 1922- 1924**
* Emphasis on breaking away from past and creating a new and modern culture for Brazil

1922 is the “*year of symbolic public declarations of disaffection and the inauguration of new institutions and the rehearsal of a new artistic language*.” (David Treece, *Gathering of Voices* 70)

* KLAXON Manifesto 1922

Klaxon sabe que a vida existe.

E, aconselhado por Pascal, visa o presente.

Klaxon não se preocupará de ser novo, mas de ser atual.

Essa é a grande lei da novidade. (...)

Klaxon sabe que o progresso existe.

Por isso, sem renegar o passado, caminha para adiante, sempre, sempre. (...)

Klaxon não é exclusivista.

Apesar disso jamais publicará inéditos maus de bons escritores já mortos.

Klaxon não é futurista.

Klaxon é Klaxista. (...)

Klaxon cogita principalmente de arte. Mas quer representar a época de 1920 em diante.

* 1924: new questions arise – progress and breaking away from the past not so easy.
* Contradictions of Brazil’s modern social reality reocgnized. Key to Oswald de Andrade’s manifestos and their pensamento selvagem.

**Aims:**

1. **Outline the social and historical contradictions of Brazilian modernity, that is, how tradition and past social structures co-existed in the 20th Century context of change and transformation.**
2. **Examine how contradictions of Brazilian society and reality are expressed in Oswald de Andrade’s work**
3. **Oswald and the Manifesto**
4. **Manifesto Pau Brasil (1924)**
5. **Manifesto Antropófago (1928)**

**Objectives:**

**These two things will allow us to see how Brazilian modernism articulated Brazil’s modern identity and how Oswald’s pensamento selvagem was crucial to this articulation and response.**

**1. Modernity in Brazil and Its Contradictions**

**a. Change and Transformation in 20th Century**

1. political changes: abolition of slavery in Brazil and start of First Republic
2. economic changes: shift from a rural plantation economy to industrial production
3. social changes: Urbanization. New working class and new industrial bourgeoisie.

**b. Permanance and Stasis**

1. Economy still largely rural – coffee production
2. Economic dependency on Europe still a feature
3. Landowning aristocracy (Coffee Barons) still reign supreme, espeically in economy and politics
4. Underdevelopment still marked, especially in the Northeast

Modernization “*could not and did not correspond to the totality of society which despite changes, modernization continued to be characterized by a traditional, authoritarian and anti-modern social structure, which revealed traces of a rural, slave holding past*” (Randal Johnson, Out of Place Ideas 189).

* **1924**

**A Coluna Prestes:**

* Luiz Carlos Prestes leads march acros Brazil
* Call for electoral reform
* Highlights contradictions between North and South, between underdevelopment and progress
* Key to Modernism and to Oswald

**2.**

**a. Oswald de Andrade and the Manifesto**

The Manifesto is “a public declaration usually issued with the sanction of a sovereign prince or state, or by an individual or body of individuals whose proceedings are of public importance, for the purpose of making known past actions or explaining the reasons or motives for actions that are forthcoming” (OED)

* Public declaration
* self conscious
* Mixed genre – creative and theoretical
* Simple language
* Repetition
* Unemotional and not subjective – action
* Repetition
* Not just written – performative and visual

Examples in Brazilian modernism are Poética and KLAXON Manifesto

**Oswald and the European Avant-Gardes**

**- European Avant-Garde artistic movements – Post WW1**

Emphasize absurdity and futility of modern life

Fragmentaiton of experience and Irrational

* **Surrealism:**

- to resolve the contradictory conditions of dream and reality, between the rational and irrational

- Psychoanalysis and the unconscious is key.

- Artists like Dalí painted illogical scenes and developed painting techniques that allowed the unconscious to express itself.

Often featured the element of surprise, through unexpected combinations or juxtapositions.

[André Breton](http://en.wikipedia.org/wiki/Andr%C3%A9_Breton): Surrealism was above all a revolutionary movement, by releasing repressed powers.

* **Primitivism**:

- Steam boat increased contact with people in other parts of the world – scientists and artists

- Simple way of life was seen as alternative to modern civilization

**Oswald:** pensamento selvagem vs. Pensamento cultivado

Primitive and irraitonal is source for his manifestos and cutural ideas regarding Brazilian identity

Not immitation of European movements. Primitive can be drawn from Brazil.

**b. Manifesto Pau Brasil (1924)**

- Metaphor – Pau Brazil (Brazil Wood) : country’s first export

*A poesia existe nos fatos. Os casebres de açafrão e de ocre nos verdes da Favela, sob o azul cabralino, são fatos estéticos.*

*O Carnaval no Rio é o acontecimento religioso da raça. Pau-Brasil. Wagner submerge ante os cordões de Botafogo. Bárbaro e nosso. A formação étnica rica. Riqueza vegetal. O minério. A cozinha. O vatapá, o ouro e a dança.*

(…)

*O lado doutor. Fatalidade do primeiro branco aportado e dominando politicamente as selvas selvagens. O bacharel. Não podemos deixar de ser doutos. Doutores. País de dores anônimas, de doutores anônimos. O Império foi assim. Eruditamos tudo. Esquecemos o gavião de penacho.*

*A nunca exportação de poesia. A poesia anda oculta nos cipós maliciosos da sabedoria. Nas lianas das saudades  universitárias.*

**(…)**

*Uma nova perspectiva.*

*A outra, a de Paolo Ucello criou o naturalismo de apogeu. Era uma ilusão de ótica. Os objetos distantes não diminuíam. Era uma lei de aparência. Ora, o momento é de reação à aparência. Reação à cópia. Substituir a perspectiva visual e naturalista por uma perspectiva de outra ordem: sentimental, intelectual, irônica, ingênua.*

(…)

*Uma nova escala:*

*A outra, a de um mundo proporcionado e catalogado com letras nos livros, crianças nos colos. O reclame produzindo letras maiores que torres. E as novas formas da indústria, da viação, da aviação. Postes. Gasômetros Rails. Laboratórios e oficinas técnicas. Vozes e tics de fios e ondas e fulgurações. Estrelas familiarizadas com negativos fotográficos. O correspondente da surpresa física em arte.*

(…)

O contrapeso da originalidade nativa para inutilizar a adesão acadêmica.

(…)

Temos a base dupla e presente - a floresta e a escola. A raça crédula e dualista e a geometria, a álgebra e a química logo depois da mamadeira e do chá de erva-doce. Um misto de "dorme nenê que o bicho vem pegá" e de equações.

            Uma visão que bata nos cilindros dos moinhos, nas turbinas elétricas, nas usinas produtoras, nas questões cambiais, sem perder de vista o Museu Nacional. Pau-Brasil.

\*\*\*

            Obuses de elevadores, cubos de arranha-céus e a sábia preguiça solar. A reza. O Carnaval. A energia íntima. O sabiá. A hospitalidade um pouco sensual, amorosa. A saudade dos pajés e os campos de aviação militar. Pau-Brasil.

**Form of Pau Brasil**

Fragmented

Irrational

Juxaposition of traditional and modern, local and foreign

**c. Manifesto Antropófago, 1928**

* **Origins:**

Tarsila Amaral – Abaporu – Tupi for Cannibal

* **The Cannibal as Metaphor**

- Not passive or noble Indian

- Aggressive and savage

- Cannibalism - repressed by Europeans

- Resistance

*Contra o Padre Vieira. Autor do nosso primeiro empréstimo, para ganhar comissão. O rei-analfabeto dissera-lhe : ponha isso no papel mas sem muita lábia. Fez-se o empréstimo. Gravou-se o açúcar brasileiro. Vieira deixou o dinheiro em Portugal e nos trouxe a lábia.*

(…)

*Contra Anchieta cantando as onze mil virgens do céu, na terra de Iracema, – o patriarca João Ramalho fundador de São Paulo.*

(…)

*Em Piratininga Ano 374 da Deglutição do Bispo Sardinha."* *(Revista de Antropofagia,* Ano 1, No. 1, maio de 1928.)

*Uma consciência participante, uma rítmica religiosa.*

*Contra todos os importadores de consciência enlatada.*

(…)

*Só a Antropofagia nos une. Socialmente. Economicamente. Filosoficamente.*

*Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos. De todas as religiões. De todos os tratados de paz.*

*Tupi, or not tupi that is the question.*

*Contra todas as catequeses. E contra a mãe dos Gracos.*

*Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago.*

* **Cannibalism against Fascism of Verdeamarelo**

*Estávamos e estamos fartos da Europa ,e proclamamos sem cessar a liberdade de ação brasileira. (…)*

*Aceitamos todas as instituições conservadoras, pois é dentro delas mesmo que faremos a inevitável renovação do Brasil, como o fez, através de quatro séculos, a alma da nossa gente, através de todas as expressões históricas. Nosso nacionalismo é verde amarelo e tupi.*